

Boletim Informativo



Novembro/2017

Você conhece a campanha do Novembro Azul?

Novembro Azul é o nome do movimento internacional que busca a conscientização a respeito do câncer de próstata e da saúde masculina. A campanha, mundialmente conhecida como *Movember*, é um lembrete para que os homens não se esqueçam de cuidar da saúde. A prevenção e o diagnóstico precoce das doenças que mais afetam o público masculino ainda esbarram na desatenção de não consultar o médico com regularidade.

Câncer de próstata

Sabe-se que o etanol presente nas bebidas alcoólicas é uma substância cancerígena, conseqüentemente o câncer de próstata pode ser influenciado pelo uso de álcool. Apesar da associação entre bebidas alcoólicas e câncer de próstata ainda ser incerta, há evidências científicas indicando que o consumo pesado de álcool é um fator de risco para desenvolver essa doença.

Disfunção erétil

Devido à alguns efeitos do álcool, como a desinibição social e aumento da autoconfiança, há a crença de que o álcool melhora o desempenho sexual. Na realidade, dependendo da quantidade ingerida, o álcool pode diminuir a libido. Além disso, a prevalência de disfunção erétil entre os alcoólicos é elevada, e o álcool pode agravar uma disfunção erétil já existente.

Beber e dirigir é mais frequente entre homens

Dados levantados no ano de 2016 pela pesquisa Vigitel, elaborada pelo Ministério da Saúde, mostram que 12,9% dos homens entrevistados admitiram dirigir após consumirem bebidas alcoólicas. Considerando que 2,5% das mulheres entrevistadas relataram esse comportamento, esses dados sugerem que homens estão mais suscetíveis a acidentes de trânsito relacionados ao álcool.

Blecaute alcoólico

O blecaute alcoólico (BA) ou lapso de memória é um efeito associado ao uso abusivo de álcool, definido como a incapacidade de lembrar-se de fragmentos ou períodos inteiros de eventos ocorridos enquanto se está acordado e bebendo. Indivíduos do sexo masculino estão mais predispostos à episódios de BA, que podem acarretar em diversas conseqüências negativas, como envolvimento em brigas, sexo desprotegido e acidentes.

Fonte: Centro de Informações sobre Saúde e Álcool (CISA). Álcool e a saúde do homem. Disponível em: <<http://www.cisa.org.br/artigo/8775/alcool-saude-homem.php>>



**HOMENS MORREM
MAIS CEDO DO
QUE AS MULHERES.**

**VIVEM, EM MÉDIA,
7 ANOS A MENOS.**

(FONTE: IBGE)

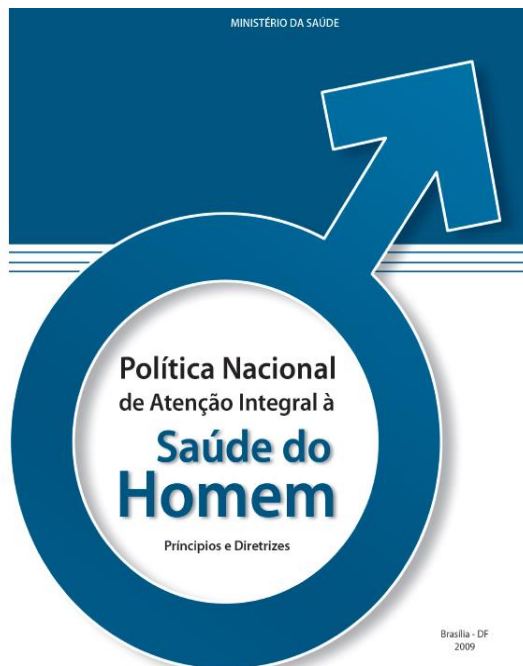


Com o objetivo de promover ações de saúde que contribuam para compreensão da singularidade masculina nos contextos socioculturais e político-econômicos, gerando aumento na expectativa de vida e a redução dos índices de morbimortalidade por causas passíveis de prevenção e evitáveis nessa população, o Ministério da Saúde promulgou em 2008 a **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem (PNAISH)**.

As ações do PNAISH ressaltam a importância da reflexão contínua sobre as construções sociais de gênero voltadas à masculinidade, buscando abolir papéis estereotipados que afastam os homens da saúde, do cuidado, do afeto e da construção de relações mais equitativas e humanizadas em suas parcerias sexuais e afetivas.

A **adoção de hábitos saudáveis, a prática de atividade física regular, a alimentação balanceada e o uso moderado de bebidas alcoólicas** são cruciais para diminuir agravos evitáveis. A identificação precoce de doenças aumenta as chances de um tratamento eficaz. Por isso, alguns exames devem fazer parte da rotina dos homens.

Fonte: BARBOSA, C.J.L. Saúde do homem na atenção primária: mudanças necessárias no modelo de atenção. Revista Saúde e Desenvolvimento, v. 6, n. 3, p. 99-114, 2014.



Colaboradoras:

Gabriela da Silva Freire – Graduada em Fisioterapia pela Universidade de Brasília

Larissa Otaviano Mesquita – Graduada em Saúde Coletiva pela Universidade de Brasília

Centro de Referência sobre Drogas e Vulnerabilidades Associadas